

Nos indecisos está a esperança de Ulysses

ELIANE CANTANHÊDE

IMPERATRIZ — O cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, recebeu o deputado Ulysses Guimarães durante meia hora, ontem de manhã, para uma conversa sobre sucessão presidencial e regulamentação da nova Constituição. No encontro, em São Paulo, o candidato do PMDB analisou os resultados das últimas pesquisas — que dão amplo favoritismo a Fernando Collor de Mello, do PRN — e disse que o índice mais importante é o dos

indecisos, que somam 60%. “O favorito, portanto, tem apenas 40% da preferência da minoria, que já se decidiu mas ainda pode mudar de posição.”

Preocupado com as informações de que os governadores estão descrentes de suas chances de vitória, Ulysses embarcou ao meio-dia para o Maranhão e, na primeira parada, em Recife, telefonou para Pedro Simon (RS), para saber se ele iria à concentração peemedebista, hoje, em Montes Claros (MG). “O Simon não vai. Acho que ele arranhou alguma namorada gaúcha, pois não sai do Estado por nada desse mundo”, brincou.

Estarão na concentração de hoje Orestes Quércia (SP), Newton Cardoso (MG) e Moreira Franco (RJ).

Na escala em Recife, os repórteres abordaram Ulysses com uma pergunta incômoda: “O governador Miguel Arraes (PE) irá a Minas?”. Ele respondeu:

“Não, não será uma reunião de governadores, mas de lideranças locais e acho que o Newton nem precisou convidá-lo.” Ulysses chegou a Imperatriz, (MA), às 19 horas, inaugurou o comitê da campanha e participou de mobilização dos líderes da região, em Açailândia, marco zero da polêmica Ferrovia Norte-Sul do governo Sarney.



Mônica Zurattini/AE - 22/6/89

Ulysses: Arraes ausente